

AGENDA ARARAQUARA: EMPREGO

Núcleo de Economia do Sincomércio

Ano 8, Número 74, Janeiro – 2017.

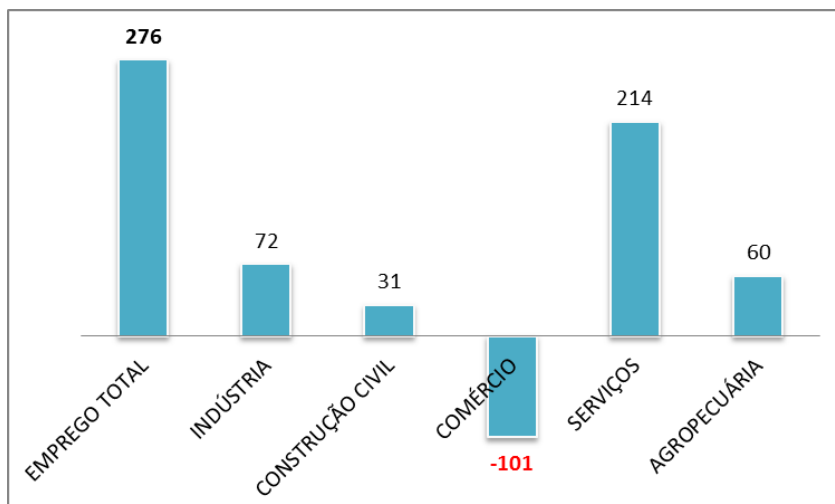
Délis Magalhães

Economista do Núcleo de Economia do Sincomércio-Araraquara em parceria com Núcleo de Conjuntura, Finanças e Empreendedorismo (NCFE) / UNESP-Araraquara.

Resultado de vagas de emprego em Araraquara surpreende positivamente, com a criação de 276 postos de trabalho após 3 meses consecutivos com quedas

O mês de Fevereiro surpreendeu positivamente com os dados positivos para o emprego com carteira assinada da cidade. Foram 276 postos de trabalho abertos na cidade no mês após 3 meses com quedas consecutivas. O resultado representa um número de 2.366 admissões e 2.090 demissões, de acordo com dados do CAGED¹. O setor que mais se destacou na criação de vagas foi o de Serviços, que vinha apresentando resultados negativos consecutivos e conseguiu uma retomada em fevereiro. A indústria, que havia tido um bom resultado em janeiro seguiu com resultado positivo, porém um pouco menor. A agropecuária e construção civil tiveram também bons resultados. O único setor que apresentou queda nas vagas no período foi o setor de comércio, que acumula ser terceiro desempenho negativo.

GRÁFICO 1 – Variação do Número de Postos de Trabalho em Fevereiro de 2017



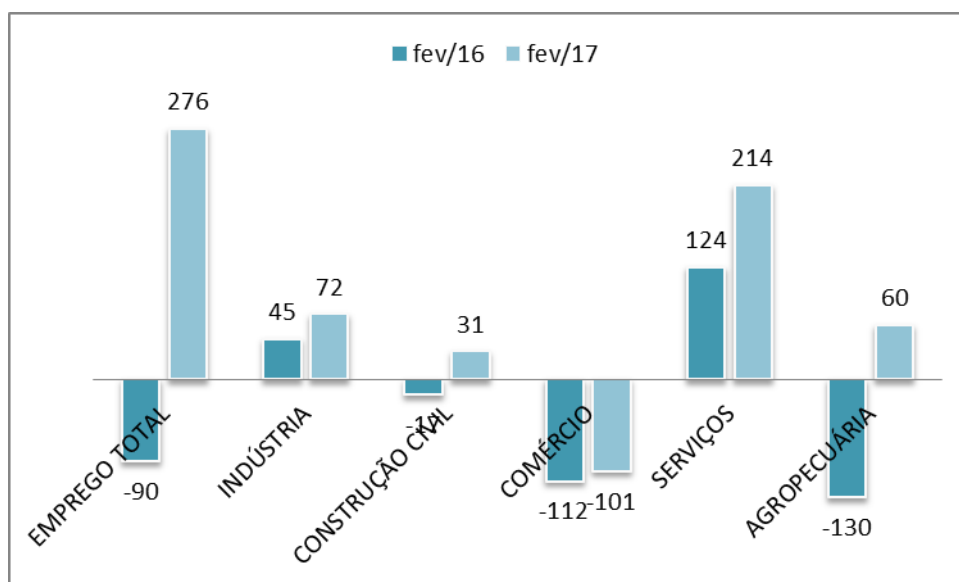
Fonte: Elaboração Sincomércio com base em dados do CAGED.

¹ Plataforma de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

No início de 2017, o emprego de Araraquara começou com boas perspectivas em relação ao final do ano passado. Em janeiro, ainda com queda, o resultado já representava uma melhora. Em fevereiro, a abertura de vagas trouxe um surpresa positiva, assim como para os dados do país, que registrou geração de vagas após quase 2 anos de queda. O último resultado de abertura de vagas no país foi em março de 2015. Em fevereiro, o CAGED registrou a abertura de 35.612 vagas.

Na comparação com o ano anterior, o mês de fevereiro registrou melhora em todos os setores, principalmente na agropecuária e setor de serviços. O setor de comércio permanece com fechamento nas vagas, porém, num ritmo levemente menor. O comércio foi muito prejudicado no ano passado, e segue aos poucos para uma melhora. A tendência para 2017 é de estabilização do número de lojas, faturamento e empregados. Porém, o primeiro semestre não será fácil. Caso a melhora no mercado de trabalho se mantiver, o ritmo de melhora do comércio será mais rápido, uma vez que a renda das famílias voltará a crescer.

GRÁFICO 2 – Comparação Fevereiro/16 e Fevereiro/17



Fonte: Elaboração Sincomércio com base em dados do CAGED.

Comércio Varejista:

81 postos de trabalho formal são fechados no varejo de Araraquara em Fevereiro de 2017

O comércio varejista de Araraquara fechou 81 postos de trabalho formal em janeiro. O saldo permanece negativo porém já representa uma melhora frente a janeiro, quando 134 postos tinham sido fechados. O varejo do município encerrou o mês com 12.777 trabalhadores ativos, sendo grande parte das atividades apresentou desempenho negativo.

Movimentação e Estoque de Empregos no Varejo de Araraquara				
Atividades	Saldo em fev/2017	Saldo em 2017*	Saldo em 12 meses	Estoque
Autopeças e Acessórios	-4	-10	1	1.047
Concessionárias de Veículos	-9	-17	-88	737
Farmácias e Perfumarias	-10	-1	14	1.131
Eletrodomésticos, Eletrônicos e Lojas de Departamentos	1	-1	15	1.129
Materiais de Construção	-23	-7	-91	1.203
Lojas de Móveis e Decoração	1	-9	-7	216
Lojas de Vestuário, Tecido e Calçados	-24	-111	-227	1.722
Supermercados	-26	-69	-130	3.610
Outras Atividades	13	10	19	1.982
Total do Comércio Varejista	-81	-215	-494	12.777

*Acumulado até fevereiro

Em números absolutos observa-se que a redução do mercado de trabalho do comércio varejista de Araraquara em fevereiro continuou afetando mais fortemente as lojas de vestuário, tecidos e calçados e os supermercados, que juntas fecharam 50 postos de trabalho com carteira assinada. O resultado já é melhor que em janeiro, quando essas duas atividades haviam fechado juntas 130 postos. Os dados indicam para uma desaceleração dos desligamentos e estabilização do varejo, que após março poderá apresentar melhora nas contratações.

Análise:

A melhora do mercado de trabalho em fevereiro, tanto para o país quanto para Araraquara, representa uma forte esperança na qual se agarrar. Porém, a cautela ainda é necessária, num momento de fragilidade econômica das famílias. Os índices de confiança do consumidor e intenção de consumo, divulgados pela Fecomércio-SP, vem apresentando melhora em 2017. Os indicadores de consumo estão melhorando lentamente, porém ainda longe do ponto ideal. Nesse momento, o importante é que eles sigam uma trajetória ascendente, mesmo que lenta.

O destaque negativo desse mês foi justamente para o setor comercial, um dos principais dependentes diretos do consumo da população. Após queda nos últimos

meses de 2016 e em janeiro, foi o setor que se destacou no fechamento de vagas agora em fevereiro. Os três primeiros meses do ano são historicamente ruins para o comércio, porém, os efeitos da crise acabaram por piorar esse resultado. No início do ano, alguns fatores como o reajuste no salário mínimo e agora a possibilidade de saque do FGTS trazem uma melhora na confiança do consumidor com sua situação atual e com suas perspectivas futuras. Porém, para que essa confiança se traduza em consumo, é necessária uma melhora real do mercado de trabalho e sustentada para os próximos meses.

Já os empresários vêm se mostrando menos confiantes nesses dois primeiros meses de 2017. Após o Natal com algumas expectativas frustradas, é normal que essa reação seguisse no início desse ano. Porém, espera-se que após os três primeiros meses o otimismo volte a crescer.

O destaque positivo do setor agropecuário advém também das melhores perspectivas de safra para esse ano. Caso não existam tantos contratemplos naturais como em 2016, o setor promete boas contratações ao longo do ano, principalmente nos meses de colheita e plantio.